



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE MATEMÁTICA – COMAT

CURSO: Matemática

Grau Acadêmico: Licenciatura

Turno: Noturno

Currículo: 2019

Unidade curricular: LIBRAS

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica:
DELAC

Período: 5°

Carga Horária:

Total: 66 h/ 72 ha

Teórica: 66 h/ 72 ha

Prática: 0 h/ 0 ha

Pré-requisito: Não há

Correquisito: Não há

Docente Responsável: ROSELY LUCAS DE OLIVEIRA

EMENTA

Surdez e deficiência auditiva (DA) nas perspectivas clínica e historicocultural. Cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Papel dos tradutores-intérpretes educacionais de Libras-Português. Legislação específica sobre LIBRAS e educação de surdos. Prática em LIBRAS: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.

CRONOGRAMA

1	Apresentação da disciplina, cronograma e da turma.
2	Introdução à Libras: https://www.youtube.com/watch?v=SL1B3H05GYk&t=6s Complementar: Libras: o que é esta lingua https://www.youtube.com/watch?v=5fNFgSU6r2l&t=99s QUADROS, Ronice. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004. Libras: Alfabeto manual https://www.youtube.com/watch?v=bbitPGmYKnk&t=201s Complementar: https://www.youtube.com/watch?v=aMX3Qq2tBAI

3	<p>Libras: Cumprimentar https://www.youtube.com/watch?v=tJhb7zSPARE</p> <p>Libras: Expressão facial https://www.youtube.com/watch?v=IKecYcJnYtQ&t=16s</p> <p>Libras: Números https://www.youtube.com/watch?v=Q5pOcgp_62k&t=20s</p>
4	<p><u>Leitura obrigatório:</u> QUADROS, Ronice. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004</p> <p><u>Leitura complementar:</u> GESSER. Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.</p>
5	<p>Continuação: <u>Leitura obrigatório:</u> QUADROS, Ronice. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004</p> <p><u>Leitura complementar:</u> GESSER. Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.</p>
6	<p>Aula expositiva: em LIBRAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Cumprimentar; ● Alfabeto manual ● numerais ● Batismo
7	<p>Seminário 1: Capítulo 1. EDUCAÇÃO DE SURDOS: UMA RELEITURA DA PRIMEIRA ESCOLA PÚBLICA PARA SURDOS EM PARIS E DO CONGRESSO DE MILÃO EM 1880 – Vilmar Silva</p> <p><u>Leitura obrigatório:</u> QUADROS, Ronice. M. et al. Estudos Surdos I – Série de Pesquisas. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro</p>
8	<p>Aula expositiva: em LIBRAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Família; ● Profissão ● Verbo I
9	<p>Seminário 3: Capítulo 7. POSSÍVEIS ENCONTROS ENTRE CULTURA SURDA, ENSINO E LINGÜÍSTICA – Rossana Finau</p> <p><u>Leitura obrigatório:</u> QUADROS, Ronice. M. et al. Estudos Surdos I – Série de Pesquisas. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro</p>
10	<p>Aula expositiva: em LIBRAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Verbo II; ● Classificador 1

11	<p>Seminário 4: Capítulo 1. História dos surdos: representações “mascaradas” das identidades surdas Karin Lilian Ströbel</p> <p>Leitura obrigatório: QUADROS, Ronice. M. et al. Estudos Surdos II – Série de Pesquisas. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro</p>
12	<p>Aula expositiva: em LIBRAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Animais ● Alimentação ● Frutas e cores ● Objetos móveis ● Lugares
13	<p>Seminário 5: Capítulo 6. Aquisição das Línguas de Sinais Ronice Müller de Quadros</p> <p>Leitura obrigatório: QUADROS, Ronice. M. et al. Estudos Surdos IV – Série de Pesquisas. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro</p>
14	Apresentação em Libras
15	<p>Seminário 6</p> <p>Leitura obrigatório: SKLIAR, Carlos B. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.</p>
16	Revisão
17	Avaliação
18	Recuperação ou prova substitutiva

OBJETIVOS

Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda. Destacar metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais. Fornecer conhecimento teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua. Desenvolver atividades que proporcionem contato dos alunos com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais. Motivar os alunos no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdos.

METODOLOGIA

O conteúdo proposto será desenvolvido por meio da aula expositiva com material de Libras (vídeo e escrito) e os estudos dirigidos com textos na bibliografia indicada, discussões em grupos, práticas de Libras, apresentação do trabalho de seminário e avaliação final. As aulas ocorrerão de forma presencial. Todo o material necessário para a disciplina está disponível no Portal Didático da UFSJ e pode ser acessado no endereço <http://www.portaldidatico.ufsj.edu.br>. Os materiais das aulas de Libras e os textos relativos às aulas estarão disponíveis nesse espaço, assim como os avisos e

quaisquer assuntos relacionados à disciplina deverão ser tratados preferencialmente nesse ambiente. As tarefas deverão ser enviadas conforme previsto no cronograma, que contém a previsão de atividades

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas durante do semestre pelas atividades realizadas durante das aulas e fora das aulas. O total de 10 (dez) pontos será distribuído como segue:

Prática de Libras - 2,0 ponto;

Trabalho do seminário - Apresentação 3,0 pontos e entrega resumo 2,0

Avaliação final - 3,0 pontos

A nota final do aluno será calculada pelo somatório das notas obtidas nas atividades acima discriminadas. Se a nota final for menor que 6,0 (seis), está prevista uma avaliação substitutiva. Esta, consistirá de prova escrita e prática, individual e sem consulta a respeito de toda a matéria do período. O valor limite para o discente será a nota final igual a 6,0 (seis). Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0. (Reg. Geral - Art. 65) e frequência maior ou igual a 75% das aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

[2] BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

[3] CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volumes I e II. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

[4] FELIPE, Tanya A. & MONTEIRO, Myrna S. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. 5. Ed. ver. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2004.

[5] LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. O Intérprete Educacional de língua de sinais no Ensino Fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades. In LODI, Ana Cláudia B. HARRISON, Kathryn M. P. CAMPOS, Sandra R. L. de. TESKE, Ottmar. (organizadores) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

[6] LODI, Ana Claudia B. et al. (Orgs.) Letramento e minorias. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

[7] LODI, Ana C. B.; HARRISON, Kathrin M. P.; CAMPOS, Sandra, R. L. Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.

[8] QUADROS, Ronice. M. et al. Estudos Surdos I, II, III e IV – Série de Pesquisas. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro.

[9] QUADROS, Ronice. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

[10] SKLIAR, Carlos B. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[11] SACKS, Oliver. Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990

[12] SEE-MG. Coleção Lições de Minas. Vocabulário Básico de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. Secretaria do Estado da Educação de Minas Gerais, 2002.

[13] SEE-MG. A inclusão de alunos com surdez, cegueira e baixa visão na Rede Estadual de Minas Gerais: orientações para pais, alunos e profissionais da educação. Secretaria do Estado da Educação de Minas Gerais, 2008.

[14] STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis

[15] STROBEL, K. L. & FERNANDES, S. Aspectos Lingüísticos da Libras. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998. (Disponível em: <http://www8.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dee/aspectos_ling.pdf>. Acesso em: 01 março. 10)

SITES:

CEFET/SC – NEPES: <http://hendrix.sj.cefetsc.edu.br/%7Enepes/>

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS: <http://ensinodelibras.blogspot.com>

FENEIS: <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

DICIONÁRIOS DE LIBRAS: www.dicionarioliberal.com.br www.acessobrasil.org.br